

O **ELITE CURITIBA** aprova mais porque tem qualidade, seriedade e profissionalismo como lemas. Confira nossos resultados e comprove porque temos mais a oferecer.

ESPCEX

2008: 9 aprovados
GUILHERME PAPATOLO
CONCEIÇÃO
1º do Paraná e 9º do Brasil
BRUNO TRENTINI LOPES RIBEIRO
2º do Paraná e 32º do Brasil
2007: 9 alunos convocados no Paraná
2006: 9 alunos convocados no Paraná (turma de 20 alunos)
2005: 100% de aprovação!



AFA

2009: 15 aprovados entre os 20 do Paraná (incluindo os 3 primeiros lugares)
Leonardo Augusto Seki: 2º lugar nacional e 1º do Paraná
2008: 13 aprovados
1ºs lugares do Paraná em todas as opções de carreira
2007: 10 dos 14 convocados do Paraná
2006: 11 dos 18 convocados do PR, incluindo: 1º Lugar do Paraná (6º do Brasil) em Aviação
1º Lugar do Paraná (9º do Brasil) em Intendência



IME

2008: 10 aprovados (3 primeiros da Ativa, 5º da Ativa e 6 entre os 10 1ºs da Reserva)
2007: 11 dos 16 aprovados do Paraná, incluindo os 4 melhores da ativa e os 4 melhores da reserva
2006: Os 4 únicos aprovados do Paraná
2005: 7 aprovados e os 3 únicos convocados do Paraná



IITA

Por 4 anos consecutivos a maior aprovação do Paraná

2008: 3 dos 4 aprovados do Paraná
2007: Os 2 únicos aprovados do PR
2006: Os 3 únicos aprovados de Curitiba
2005: 2 dos 3 aprovados do Paraná



EPCAr

2007: 3 dos 4 convocados do Paraná
2006: 2 convocados
2005: 1º lugar do Paraná



EEAR

2008: 4 aprovações (2ºs lugares dos grupos 1 e 2)
2006: 2 convocados

Escola Naval

2008: 9 aprovados
2007: 70% de aprovação na 1ª fase
2005: 100% de aprovação!



UFPR

2008: 9 aprovados
2007: 70% de aprovação na 1ª fase
2006: 1º Lugar em Eng. Mecânica
2º Lugar em Eng. Eletrônica
2005: 1º Lugar Direito (matutino)
1º Lugar Relações Públicas

UFTPR

Inverno 2008:
1º, 2º e 4º lugares em Eng. Ind. Mecânica
1º e 2º lugares em Eng. Eletrônica / Eletrotécnica
1º lugar em Eng. de Computação
Verão 2008: 13 aprovados
2007: 11 aprovados em vários cursos
2006: 1º Lugar em Eng. Mecânica
2º Lugar em Eng. Eletrônica
2005: 85% de aprovação em Engenharia, com 5 dos 8 1ºs colocados de Eng. Mecânica.



Só no **ELITE** você encontra:
Simulados semanais/quinzenais;
A maior carga horária.

Início das inscrições para o exame de bolsas:
4 / 1 / 2009
Realização do exame de bolsas:
5 / 2 / 2009



Fone : **3013-5400**
www.ELITECURITIBA.com.br

PORTUGUÊS

LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

Texto I

Imigração Japonesa no Brasil

A abolição da escravatura no Brasil em 1888 dá novo impulso à vinda de imigrantes europeus, cujo início se deu com os alemães em 1824. Em 1895 é assinado o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão.

Com 781 japoneses a bordo, o navio Kasato-maru aporta em Santos. De lá eles

5 são transportados para a hospedaria dos imigrantes, em São Paulo.

Na cafeicultura, a imigração começa com péssimos resultados. Um ano após a chegada ao Brasil, dos 781 imigrantes, apenas 191 permaneceram nos locais de trabalho. A maioria estava em São Paulo, Santos e Argentina. Apesar disso, a imigração continua com a chegada da segunda leva de imigrantes em 1910.

10 Em 1952 é assinado o Tratado de Paz entre o Brasil e o Japão. Nova leva de imigrantes chega ao Brasil para trabalhar nas fazendas administradas pelos japoneses. Grupo de jovens que imigra através da Cooperativa de Cotia recebe o nome de Cotia Seinen. O primeiro grupo chega em 1955.

O crescimento industrial no Japão e o período que foi chamado de "milagre

15 econômico brasileiro" dão origem a grandes investimentos japoneses no Brasil. Os nisseis acabam sendo uma ponte entre os novos japoneses e os brasileiros.

As famílias agrícolas estabelecidas no Brasil passaram a procurar novas oportunidades e buscavam novos espaços para seus filhos. O grande esforço familiar para o estudo de seus filhos faz com que grande número de nisseis ocupe vagas nas

20 melhores universidades do país.

Mais tarde, com o rápido crescimento econômico no Japão, as indústrias japonesas foram obrigadas a contratar mão-de-obra estrangeira para os trabalhos mais pesados ou repetitivos. Disso, resultou o movimento "dekassegui" por volta de 1985, que foi aumentando, no Brasil, à medida que os planos econômicos fracassavam. Parte da

25 família, cujos ascendentes eram japoneses, deixava o Brasil como "dekassegui", enquanto a outra permanecia para prosseguir os estudos ou administrar os negócios. Isso ocasionou problemas sociais, tanto por parte daqueles que não se adaptaram à nova realidade, como daqueles que foram abandonados pelos seus entes e até perderam contato.

30 Com o passar dos anos, surgiram muitas empresas especializadas em agenciar os "dekasseguis", como também firmas comerciais no Japão que visaram especificamente o público brasileiro. Em algumas cidades japonesas formaram-se verdadeiras colônias de brasileiros.

Disponível em: www.culturajaponesa.com.br (texto adaptado).

Acesso em: 29 ago 2008.

Texto II

Rio: uma cidade
plural já em 1808

As mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. Nas ruas o dinheiro corria no maior entreposto de escravos da colônia.

Uma cidade que era um grande porto, com gente de todas as colônias e feitorias portuguesas da África e da Ásia. O Rio era uma cidade quase oriental em 1808. As mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. À mesa, os homens usavam a mesma faca que traziam presa à cintura, para se defender de um

5 inimigo, para descascar frutas ou partir a carne. Nas ruas o dinheiro corria no maior entreposto de escravos da colônia. Corriam também dejetos nas ruas e valas. Negros escravos ou libertos eram dois terços da população e se vestiam ainda de acordo com sua nação de origem. Não só pelo tipo físico bem diferente, como pelas roupas, era possível saber quem vinha do Congo, de Angola ou do Mali; quem era

10 muçulmano, quem vinha da nobreza africana.

Novata cidade, que já era plural, mas que não tinha infra-estrutura, onde havia assaltos e comércio ilegal nas ruas, chegou um aviso em janeiro de 1808. A corte estava em pleno mar, escapara de Napoleão e estava a caminho do Brasil.

O vice-rei começou a fazer os preparativos a saiu desalojando os maiores

15 comerciantes locais de suas casas, para cedê-las aos novos moradores. Eram pintadas nas portas das casas requisitadas para a Corte as iniciais "PR", de Príncipe Regente, que viraram "prédio roubado" ou "ponha-se na rua". Era o jeito que herdamos do sangue lusitano de rir de nossas próprias mazelas.

Quando as naus com a família real chegaram por aqui, em março de 1808, já

20 haviam passado pela Bahia e permanecido por um mês em Salvador.

Aqui a festa foi imensa e o relato mais divertido e detalhado é o do Padre Luís Gonçalves dos Santos, o Padre Perereca. O padre que vivia no Brasil era um admirador incondicional da monarquia, dos ritos da corte, da etiqueta. Quando descobre que a Corte está chegando, fica assanhadíssimo porque vai ver de perto

25 "Sua Alteza Real D. João Nosso Senhor", como chamava o regente.

É ele quem conta que a chegada dos Bragança por aqui foi acompanhada de luzes, fogos de artifício, badalar de sinos, aplausos e cânticos. Perereca diz que parecia que o sol não havia se posto, tamanha a quantidade de tochas e velas que iluminavam as casas, o largo do Paço e as ruas do centro.

30 O Rio tinha 46 ruas naquela época. D João se dirigiu à Sé – provisoriamente instalada na igreja do Rosário dos Homens Pretos, porque a Igreja do Carmo, a Sé oficial, estava em obras. Houve uma determinação de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia, na Igreja deles, porque o Príncipe poderia ficar assustado com a quantidade de negros na cidade. Eles se

35 esconderam numa esquina e quando o cortejo chegou à Igreja, entraram batucando e cantando e todos se misturaram. Assim era o Rio. Assim era o Brasil.

01. De acordo com o TEXTO 1, “dekassegui” significa:

- A) descendentes de japoneses nascidos no Brasil que deixavam sua família em terras brasileiras para trabalhar no Japão.
- B) integrantes da família japonesa que permaneciam no Brasil para prosseguir os estudos e administrar os negócios.
- C) universitários brasileiros descendentes de japoneses que voltaram ao Japão para o trabalho pesado.
- D) nisseis de famílias agrícolas que procuravam novas oportunidades em países estrangeiros.
- E) Cotia Seinen que imigrava através da Cooperativa de Cotia.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 01: Alternativa A

Fica claro, através da leitura do texto-base, que os chamados “dekassegui” eram os integrantes das famílias japonesas que, nascidos no Brasil, optavam por trabalhar no Japão e, muitas vezes, acabavam nem regressando. Isto é o que está declarado na alternativa “A”. A alternativa “B” afirma que “dekassegui” eram os familiares que permaneciam no Brasil, o que, como vimos, não está correto. Em “C” há a menção de “universitários japoneses que regressavam ao Japão para o serviço pesado nas indústrias”, o que foge ao conceito buscado, uma vez que os “dekassegui” não eram *exclusivamente* universitários mas, segundo nos relata o texto, qualquer descendente de japoneses que se habilitasse a voltar ao Japão para trabalhar e, finalmente, em “D” e “E” há outras referências descabidas como “nisseis que procuravam oportunidades de trabalho em (quaisquer) países estrangeiros” e a “Cotia Seinen” que, conforme diz o texto, era a cooperativa que trazia os imigrantes japoneses para trabalhar em fazendas, depois de assinado o Tratado de Paz entre Brasil e Japão, em 1952.

02. Sobre o texto “Rio: uma cidade plural já em 1808”, podemos afirmar que é uma:

- A) descrição da paisagem natural da cidade do Rio na época da chegada da família real portuguesa.
- B) narrativa sobre hábitos e convivências dos habitantes do Rio no ano de 1808.
- C) narrativa sobre o relacionamento dos cariocas na época da chegada da família real no Brasil.
- D) narrativa sobre o “Padre Perereca”. É dele o relato de todo o texto, como podemos comprovar na linha 25.
- E) abordagem sobre a desordem urbana encontrada na época, tal como a falta de limpeza das vias públicas do Rio de Janeiro.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 02: Alternativa B

Embora apresente muito de descrição, é facilmente perceptível o encaminhamento narrativo do texto, que começa com a descrição do espaço – o Rio de Janeiro de 1808 – e dos modos de viver dos seus moradores e continua apresentando fatos numa seqüência temporal (*o vice-rei começou a fazer os preparativos... quando as naus com a família real chegaram...*) o assunto do texto são os hábitos e convivências dos habitantes (*mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. À mesa, os homens usavam a mesma faca que traziam presa à cintura, para se defender de um inimigo, para descascar frutas ou partir a carne. Nas ruas o dinheiro corria no maior entreposto de escravos da colônia. Corriam também dejetos nas ruas e valas. Negros escravos ou libertos eram dois terços da população e se vestiam ainda de acordo com sua nação de origem...*)

É fácil perceber que o texto não se concentra na paisagem natural (o que elimina A). O foco do texto não são os relacionamentos (elimina C), a narrativa do Padre Perereca é apenas uma parte do texto, assim como a abordagem da desordem urbana.

03. Observe o fragmento retirado do TEXTO 2.

“As mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. Nas ruas o dinheiro corria no maior entreposto de escravos da colônia.”

Que expressão pode substituir o vocábulo sublinhado sem alterar o significado?

- A) vai e vem
- B) trânsito
- C) tumulto
- D) armazém
- E) emaranhado

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 03: Alternativa D

Observe o que diz o dicionário Michaelis : *entreposto* : *Armazém especial, particular ou público, onde se depositam mercadorias que esperam venda, exportação, reexportação etc.*

04. Que informação NÃO está clara nos textos apresentados?

- A) No texto 1: o que desencadeou o movimento “dekassegui” no Brasil.
- B) No texto 1: o destino dos imigrantes japoneses que chegaram ao Brasil a bordo do navio Kasato-maru.
- C) No texto 2: de onde eram os imigrantes africanos que habitavam o Rio de Janeiro.
- D) No texto 2: características que tornaram o Rio de Janeiro uma cidade quase oriental em 1808.
- E) No texto 2: onde integrantes da corte portuguesa ficaram alojados no Rio de Janeiro.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 04: Alternativa D

No primeiro texto, a informação sobre a origem do movimento “dekassegui” está contida no sétimo parágrafo: foi o crescimento econômico japonês que gerou a necessidade de contratação de mão de obra estrangeira, fazendo com que os japoneses residentes no Brasil optassem por regressar à sua pátria de origem, em busca de trabalho. A alternativa “A”, portanto, deve ser descartada.

O texto um também diz claramente que, tendo aportado em Santos o Navio Kasato-Maru, os imigrantes que nele vieram foram para uma hospedaria de imigrantes em São Paulo, estado brasileiro em que trabalhariam, sem sucesso, no cultivo do café. A alternativa “B”, portanto, não se sustenta: está claro o destino dos imigrantes que chegaram ao Brasil no referido navio. Já no texto número 2, no primeiro parágrafo (linhas 7 a 10), encontramos a informação sobre a origem dos escravos negros que, em 1808, constituíam dois terços da população do Rio de Janeiro: Congo, Angola ou Mali. Tal dado nos possibilita, portanto, descartar também a alternativa “C”, que diz que a origem dos imigrantes africanos não é mencionada pela autora do texto.

No texto 2 encontramos também a informação sobre o local onde se alojaram os membros da corte portuguesa: o vice-rei desalojou todos os grandes comerciantes da época e tomou suas casas como abrigo para a Família Real. Com esse dado, conseguimos eliminar também a alternativa “E”.

Ficamos, pois, com a alternativa “D” como correta: embora nos diga que o Rio, em 1808, era uma “cidade oriental”, são poucas as informações/características que a autora nos fornece para justificar tal afirmação. Como a questão nos pede para que localizemos uma “lacuna de informação” nos textos-base, esta é a alternativa que melhor atende ao que foi solicitado pelo enunciado.

05. Observe o TEXTO 1 e o que se considera sobre ele.

- I. Possui caráter informativo, mantendo a objetividade.
- II. O emprego dos tempos verbais contribui para valorizar o aspecto descritivo do texto.
- III. Apresenta freqüentes expressões que indicam mudança temporal.
- IV. Aponta o fluxo migratório entre Brasil e Japão em ambos os sentidos.
- V. Faz referência a dificuldades enfrentadas pelos japoneses em sua terra natal. As alternativas corretas são apenas:

- A) I e V.
- B) I, III e IV.
- C) II e III.
- D) II, IV e V.
- E) IV e V.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 05: Alternativa B

Em "I" encontramos uma afirmação CORRETA: o texto em questão é uma reportagem e, como tal, mantém o padrão comum ao gênero, apresentando objetividade e priorizando a transmissão de uma informação.

O que se afirma em "II" é INCORRETO: embora haja perícia no uso dos tempos verbais, o que predomina no texto não é o caráter descritivo mas sim a transmissão de fatos através de uma pequena narração de cunho histórico.

Na afirmação "III", temos mencionado o uso de expressões que marcam a constante troca de tempos verbais ao longo da construção do texto, o que é facilmente observado na leitura mais atenta dos parágrafos que o constituem: expressões como "mais tarde" (linha 21), "disso", "por volta de 1985" (linha 23), "à medida que" (linha 24), por exemplo, ilustram tal fenômeno lingüístico. Pontua-se a passagem entre diferentes tempos verbais através do uso dessas expressões. A afirmação "III", portanto, está CORRETA.

A declaração contida em "IV" é igualmente VERDADEIRA: o texto efetivamente trata do fluxo imigratório Brasil-Japão em ambos os sentidos. Fala da vinda dos japoneses para cá e também da ida dos descendentes de japoneses de volta ao Japão, em busca de melhores oportunidades de emprego.

Já o que se afirma em "V" é INCORRETO: o texto faz referência às dificuldades encontradas pelos japoneses aqui, no Brasil, e não no Japão, sua terra natal.

06. "Eram pintadas nas portas das casas requisitadas para a Corte as iniciais "PR", de Príncipe Regente, que viraram "prédio roubado" ou "ponha-se na rua".

A palavra que sublinhada no período acima tem a mesma função em:

- A) Tanto perseguiram o sonho que conseguiram realizá-la.
- B) A verdade é que a situação do imigrante piorou muito nos últimos tempos.
- C) Os imigrantes almejam o sucesso que não possuem em sua terra natal.
- D) Estudiosos afirmam que ainda há espaço no mercado japonês para os brasileiros.
- E) Ficou resolvido que todos participariam das comemorações.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 06: Alternativa C

As palavras destacadas tanto no enunciado quanto na opção C são pronomes relativos e apresentam função anafórica no discurso. Os demais vocábulos destacados são: A) conjunção subordinada adverbial consecutiva; B), D) e E) conjunção subordinativa integrante.

07. "A imigração na cafeicultura começa com péssimos resultados". (Texto 1, linha 6)

Imigração- Estabelecimento de indivíduos em país estrangeiro
Emigração- Saída voluntária da pátria, para se estabelecer em outro país.

São parônimos os vocábulos de pronúncia e grafia semelhantes, mas que possuem significados diferentes.

O item em que o vocábulo parônimo destacado está de acordo com o significado apresentado entre parênteses é:

- A) Alguns políticos pretendem discriminar o aborto. (inocentar)
- B) Cassaram o mandato do presidente daquela empresa. (anular)
- C) Resolveram retificar o seu visto de entrada em nosso país. (confirmar)
- D) O caso foi resolvido logo em primeira estância. (jurisdição)
- E) Infligir leis de trânsito pode acarretar a prisão do veículo e do condutor. (desrespeitar)

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 07: Alternativa B

A questão nos remete, através de um exemplo contido em seu enunciado, ao fenômeno da **paronímia**, ou seja, à semelhança que alguns vocábulos guardam entre si na forma (escrita) ou na pronúncia, sempre se distanciando, contudo, quanto ao seu significado. Era dada uma seqüência de vocábulos parônimos nas alternativas do teste e se pedia que o candidato assinalasse o item em que o significado efetivamente correspondesse à palavra parônima em destaque. Analisemos os casos individualmente:

- a) Alguns políticos pretendem **discriminar** o aborto. (**inocentar**) A associação feita aqui está incorreta: "discriminar" significa "diferenciar, separar, destringer". O parônimo "**des**criminar" é que significa "inocentar, absolver de culpa".
- b) **Cassaram** o mandato do presidente daquela empresa. (**anular**) "Cassar" significa realmente "anular, cancelar, invalidar"; o parônimo "caçar" significa "perseguir, apanhar, matar a caça". Esta é a alternativa que apresente a correta associação entre um parônimo e seu significado legítimo.
- c) Resolveram **retificar** o seu visto de entrada em nosso país. (**confirmar**) Mais uma vez, a associação está equivocada: "retificar" é sinônimo de "corrigir"; "ratificar", seu parônimo, é que significa "confirmar".
- d) O caso foi resolvido em primeira **estância**. (**jurisdição**) "Estância" significa "residência, habitação, recinto"; "instância" é que significa "jurisdição".
- e) **Infligir** leis de trânsito pode acarretar a prisão do veículo e do condutor. (**desrespeitar**) Mais uma vez uma associação indevida: "infligir" significa "aplicar pena ou castigo"; a palavra "infringir" é que tem o significado de "desrespeitar, transgredir, violar".

08. De acordo com a norma culta da nossa língua, que período pode ser considerado correto?

- a) A imigração obedece a regras restritas em todos os países.
- b) Não conseguindo salvar minha família, preferia à morte.
- c) Informei-lhe de todas as opiniões.
- d) Muitos japoneses preferiam mais o trabalho em terras estrangeiras do que a pobreza em seu país.
- e) Esquecia sempre dos compromissos de campanha.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 08: Alternativa A

O verbo "obedecer" é transitivo indireto e exige a preposição a.

09. O item que está de acordo com a norma culta é:

- a) Hoje, finalmente, reavejo meus pertences roubados.
- b) A embaixada inclue todos os dados do imigrante em seu sistema.
- c) O chefe da empresa entrevistou no processo administrativo.
- d) Ele espera que eu coza todos os alimentos nesta panela de barro.
- e) Quando eu ver a sua secretária, darei o recado.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 09: Alternativa D

A forma verbal "coza" deve ser grafada com z, opondo-se a "cosa", do verbo "coser", sinônimo de "costurar".

10. Foram tiradas todos as vírgulas do trecho apresentado abaixo. Leia-o com a finalidade de pontuá-lo corretamente.

A chegada dos japoneses (1) é um bom mote para falar dos outros imigrantes (2) que deram caranova ao país. Primeiro foram os portugueses (3) que chegaram a partir do século 16. Por volta de 1850 (4) alemães fundaram comunidades no Rio de Janeiro (5) no Rio Grande do Sul (6) em Santa Catarina (7) e no Espírito Santo. Os italianos (8) aportaram aqui em 1870 (9) ocupando o Sul e Sudeste. Em 1888 (10) com a abolição da escravidão (11) e a maior oferta de empregos na lavoura cafeeira (12) a imigração deu um salto: o Brasil recebeu (13) nada menos (14) que 1 milhão de estrangeiros (15) antes da virada do século.

Os números que devem ser substituídos por vírgulas são:

- A) (1); (3); (5); (6); (7); (8); (11); (12).
- B) (2); (3); (5); (6); (9); (10); (12); (15).
- C) (4); (5); (6); (9); (13); (10); (13); (14).
- D) (3); (4); (5); (6); (7); (10); (12); (15).
- E) (3); (4); (5); (6); (9); (10); (12).

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 10: Alternativa E

- (1) Não cabe vírgula, pois o seu uso separaria, nesse caso, o sujeito do predicado.
- (2) O uso da vírgula afetaria o teor semântico do texto, pois o que vem após o código é uma oração adjetiva em um contexto restritivo, a vírgula mudaria para um contexto explicativo, abrangente.
- (3) Já nesse caso, temos um valor explicativo para a oração adjetiva, cabendo, portanto, a primeira vírgula a ser acrescentada no trecho. Então, essa vírgula estaria isolando uma oração adjetiva explicativa.
- (4) A segunda vírgula a ser acrescentada separa um adjunto adverbial deslocado, anteposto.
- (5 e 6) Em seguida, mais duas vírgulas, e pela mesma razão: separar termos de mesma função sintática. Temos em 5 e 6 as vírgulas separando adjuntos adverbiais de lugar.
- (7) Aqui não caberá vírgula, porque a conjunção E já conecta o penúltimo termo da seqüência enumerativa ao último.
- (8) Novamente o uso da vírgula separaria o sujeito do predicado.
- (9) Usa-se a vírgula para separar oração reduzida de gerúndio.
- (10 e 12) As vírgulas 10 e 12 isolam uma expressão adverbial composta e deslocada.
- (11) Novamente a conjunção E surge para dispensar o uso da vírgula.
- (13 e 14) Essas vírgulas separariam indevidamente a expressão enfática NADA MENOS QUE do complemento verbal e este do seu verbo.
- (15) Poderia ser usada a vírgula, mas por questão meramente enfática.

11. Observe as frases abaixo.

- I. Apesar disso, a imigração continua com a chegada da segunda leva de imigrantes em 1910. (Texto 1, linhas 8 - 9)
- II. Parte da família deixava o país como “dekassegui”, enquanto a outra permanecia para prosseguir os estudos ou os negócios da família. (Texto 1, linhas 24 - 25)
- III. Nesta cidade, que já era plural, ... (Texto 2, linha 10)
- IV. Houve uma determinação de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia na Igreja, ... (Texto 2, linhas 31 - 32)

Indique o item que esclarece a intenção de cada trecho destacado nas frases I, II, III e IV, respectivamente.

- A) Contrariedade; simultaneidade; explicação; explicação.
- B) Tempo; concessão; consequência; condição.
- C) Explicação; tempo; tempo; explicação.
- D) Contrariedade; concomitância; restrição; finalidade.
- E) Contraste; comparação; explicação; finalidade.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 11: Alternativa B

“... e se vestiam ainda de acordo com sua nação de origem”

O pronome SE retoma o agente da ação (negros: sujeito oculto de VESTIAM), porém colocando-o, agora, na função de objeto e, portanto, como elemento passivo dessa mesma ação. Isso ocorre quando se tem uma voz reflexiva, denominada assim porque o elemento que faz a ação verbal é o mesmo que recebe a ação por ele praticada. Para se construir tal voz, usa-se um pronome oblíquo átono, o qual será determinante para o reflexo da ação, daí chamá-lo de pronome reflexivo.

“...ponha-se na rua.”

O pronome SE retoma o agente da ação (você: sujeito oculto de verbo imperativo), porém colocando-o, agora, na função de objeto e, portanto, como elemento passivo dessa mesma ação. Isso ocorre quando se tem uma voz reflexiva, denominada assim porque o elemento que faz a ação verbal é o mesmo que recebe a ação por ele praticada. Para se construir tal voz, usa-se um pronome oblíquo átono, o qual será determinante para o reflexo da ação, daí chamá-lo de pronome reflexivo.

“O imigrante realmente foi-se embora do Brasil.”

O SE, na frase em destaque, é um mero expletivo, ou partícula de realce. Percebemos isso quando o retiramos do período e verificamos que não causa qualquer prejuízo semântico, muito menos sintático.

O IMIGRANTE FOI-SE EMBORA = O IMIGRANTE FOI EMBORA.

12. Observe os trechos abaixo.

- I. Apesar disso, a imigração continua com a chegada da segunda leva de imigrantes em 1910. (Texto 1, linhas 8 - 9)
- II. Parte da família deixava o país como “dekassegui”, enquanto a outra permanecia para prosseguir os estudos ou os negócios da família. (Texto 1, linhas 24 - 25)
- III. Nesta cidade, que já era plural, ... (Texto 2, linha 10)
- IV. Houve uma determinação de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia na Igreja, ... (Texto 2, linhas 31 - 32)

Indique o item que esclarece a intenção de cada trecho destacado nas frases I, II, III e IV, respectivamente.

- a) Contrariedade; simultaneidade; explicação; explicação.
- b) Tempo; concessão; consequência; condição.
- c) Explicação; tempo; tempo; explicação.
- d) Contrariedade; concomitância; restrição; finalidade.
- e) Contraste; comparação; explicação; finalidade.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 12: Alternativa A

a) Correta. O trecho “apesar disso” apresenta contrariedade com a idéia anterior presente no texto, ou seja, mesmo que a maioria dos imigrantes japoneses que vieram para o Brasil não tenham permanecido nos locais de trabalho, a imigração continuava a acontecer.

O segundo trecho menciona dois eventos: a saída de parte da família e a permanência de outra parte; a expressão ‘enquanto’ indica que ambos os acontecimentos ocorriam ao mesmo tempo, ou seja, simultaneamente.

O trecho “que já era plural” assume a função de aposto e serve para explicar uma característica da referida ‘cidade’.

O trecho “de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia na Igreja” serve para explicar qual foi a determinação.

b) Incorreta. O candidato perceberia que esta alternativa é incorreta logo pela classificação do primeiro trecho, pois a única referência da oração acerca de tempo é a citação do ano de 1910 e não o trecho em questão.

c) Incorreta. O candidato logo veria que o termo I não poderia significar uma explicação, entretanto talvez tivesse dúvida quanto ao segundo trecho, pois poderia entender que ele se referisse ao tempo em que ocorria o acontecimento. Mas ao deparar-se com a classificação do trecho III ficaria claro que não poderia se tratar de tempo, pois se trata de uma oração explicativa.

d) **Incorreta.** Esta alternativa poderia suscitar dúvida ao candidato, pois a descrição dos dois primeiros trechos está correta, além disso, caso não houvesse o emprego da vírgula antes do “que” no trecho III, este poderia assumir uma função de restrição. Outra maneira de identificar que a alternativa está incorreta é pelo último trecho, que não expressa finalidade, mas explica o termo determinação.

e) **Incorreta.** Esta alternativa poderia apresentar dúvida ao candidato na medida em que ele poderia confundir as idéias de contrariedade e contraste como similares. Entretanto, ao deparar-se com a classificação do segundo trecho, ele logo veria que não há uma relação de comparação entre as frases ocasionada pelo trecho em questão, mas sim uma relação de simultaneidade.

13. Observe as orações abaixo.

I. Nos jogos olímpicos, os competidores brasileiros derrotaram a seleção russa e a japonesa.

II. Este fato já aconteceu bastantes vezes na história dos jogos olímpicos.

III. Mesmo com tantos desacertos, ainda haverão possibilidades para a vitória.

IV. Os atletas são tais qual o técnico.

V. Mais de um atleta têm conseguido superar os records mundiais.

Dentre as orações observadas, as que podem ser consideradas **CORRETAS** segundo à sua concordância são apenas:

a) II; III e V

b) I e IV

c) III; IV e V

d) I; II e IV

e) III e V

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 13: Alternativa D

Oração I: correta. O artigo ‘a’ precedente ao substantivo ‘japonesa’ torna implícita a palavra seleção, de modo que “seleção”, quando aparece explícito, refere-se somente à seleção russa, diferentemente da construção: “derrotaram as seleções russa e japonesa.”, onde a ausência do artigo antes de “japonesa” faz com que “seleções” refira-se às duas seleções citadas.

Oração II: correta. O termo “bastante” pode funcionar como adjetivo – referindo-se a termos contáveis (concorda com o substantivo, como em “ele possui bastantes canetas”) ou advérbio - referindo-se a termos incontáveis (invariável, como em “hoje bebi bastante água”). Neste caso está funcionando como adjetivo, pois “vezes” indica algo que se pode contar.

Oração III: incorreta. O verbo ‘haver’ no sentido de existir comporta-se como os verbos impessoais. Como eles não possuem sujeito, não têm com quem concordar, ficando, então, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular – haverá.

Oração IV: correta. A expressão “tal qual” equivale à expressão “tal como”, desta forma, ‘tal’, enquanto pronome, concorda com o sujeito, ‘os atletas’, – ‘tais’. E ‘como’, enquanto elemento de comparação, concorda com o elemento posterior – ‘o técnico’, permanecendo no singular. Esta oração causa estranheza uma vez que não é comum o uso da expressão ‘tal qual’ para comparar um elemento no plural com um elemento no singular.

Oração V: incorreta. O sujeito da oração - mais de um atleta - está no singular, logo o verbo também o deve estar e “têm”, com acento, está em sua forma plural.

14. Marque a assertiva **INCORRETA**.

a) Custas só se usa na linguagem jurídica para designar despesas feitas no processo. Portanto, não devemos dizer: “As filhas vivem às custas do pai”.

b) A princípio significa inicialmente, antes de mais nada: Ex.: A princípio, precisamos resolver as questões dos jogos olímpicos. Em princípio quer dizer em tese. Ex.: Em princípio, todos concordaram com minha proposta.

c) Megafone; porta-voz, amplificador do som nos aparelhos radiofônicos são sinônimos de auto-falante, e não alto-falante.

d) Alface é substantivo feminino. Então dizemos “a alface”.

e) A palavra “ancião” tem três plurais: anciãos, anciães, anciões.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 14: Alternativa C

a) **Correta:** a palavra ‘custas’ significa verbas pagas aos serventuários da Justiça e aos Cofres Públicos, pela prática de ato processual. Logo, é inadequado o seu uso em contextos não jurídicos, tal como em contexto familiar. Tal construção ficaria correta se em lugar de “às custas” fosse colocado “à custa”. Há que se ressaltar, no entanto, que gramáticas mais liberais, como a de Domingos Paschoal Cegalla, aceitam o uso generalizado de “às custas”.

b) **Correta:** “a princípio” significa no início, na fase inicial, inicialmente e “em princípio” significa lei, moral ou antes de maiores considerações – portanto, em tese.

c) **Incorreta:** em alto-falante o advérbio ‘alto’ indica falar alto, este é o aparelho radiofônico.

d) **Correta:** ‘alface’ é um substantivo feminino.

e) **Correta:** a palavra ancião é um dos poucos substantivos terminados em ‘ão’ que admite os três tipos de plurais.

15. Leia o fragmento do texto intitulado “Que país é este”, publicado na Revista Veja “Edição Especial – 1808”, de março de 2008.

Que lugar é este onde acabamos de chegar, devem ter pensado os milhares de portugueses que desembarcaram no Rio de Janeiro na tarde ensolarada de 8 de março de 1808, desde já uma data histórica. Para começar, é um país, mesmo que em formação e ainda chamado de colônia – esclarecimento importante, visto que, com a chegada da família real, deram de falar que vivemos aqui numa massa amorfa e desconjuntada, como se não tivéssemos nos dado conta até agora de quem somos. Nem Nova Lusitânia nem América Portuguesa, como ainda querem alguns, o nome desta nação em formação é Brasil, e ponto final.

Habitado por 3 milhões de pessoas – atenção, brasileiros, não brasileiros, como preferem alguns –, é um lugar de proporções tão vastas que custa à mente europeia, e às locais também, imaginar até onde chegam suas fronteiras e à lógica aceitar que continuará na posição subalterna de hoje. A transferência do governo português para cá acelera, inevitavelmente, a dinâmica em direção a um futuro independente. As primeiras medidas tomadas por dom João, o príncipe regente e futuro rei – ou simplesmente João, para manter os padrões de informalidade daqui –, foram positivas. A abertura ao comércio, decretada durante a escala da família real na Bahia, é apenas o primeiro e incipiente passo para que o Brasil encontre seu lugar na ordem econômica internacional. Outras deficiências escandalosas deverão ser supridas em breve – é inacreditável, por exemplo, que aqui não exista ensino superior nem se possam publicar livros. Espera-se que a criação de um aparato de estado à altura da nova posição do Brasil como reino alternativo redunde em eficiência e progresso, não em excesso de cargos públicos e outras mordomias, tão caras dos dois lados do Atlântico.

Sem que haja prejuízo quanto ao significado do texto, podemos trocar as palavras destacadas, respectivamente, por:

A) em que cujo; por isso; desde que; o Brasil; inovador; conclua-se.

B) em que; até aquele momento; porque; o Brasil; principiante; resulte.

C) que; infelizmente; tal que; o Rio de Janeiro; derradeiro; culmine.

D) o qual; também; assim que; esta sede; contundente; resulte.

E) que ,até aquele momento; ainda que; o Rio de Janeiro; principiante; culmine.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 15: Alternativa B

Questão fácil. Já pelo primeiro item eliminam-se as outras alternativas onde só pode ser substituído por em que ; ainda, nesse contexto, faz referência a tempo (daí ser substituído por até aquele momento), visto que é locução conjuntiva causal; cá remete diretamente a Brasil.

INGLÊS

Leia a passagem a seguir e resolva às questões de 16 a 20.

If you happened to ____ (16) ____ down London's Regent Street this ____ (17) ____ Christmas, you may have noticed, just above the festooned storefronts and package-laden shoppers, a series of clusters of glowing translucent globes. If you'd taken a ____ (18) ____ look, you would have realized that the globes were pulsating with color, the light emitting diodes (LEDs) within varying their hue and intensity according to the number of ____ (19) ____, the wind speed, and the amount of sunlight. And if you'd looked really close, you would have discovered the quad-core Xeon computers running customized software that took inputs from people-monitoring video cameras and environmental sensors to precisely ____ (20) ____ the display.

Escolha em cada questão, a alternativa que completa corretamente a lacuna correspondente, tornando o texto coeso e coerente:

- 16.**
a) stroll b) tiptoe c) crawl
d) trek e) paddle

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 16: Alternativa A

O verbo *to stroll* tem o seguinte significado: "To go for a leisurely walk", ou seja, andar calmamente, de maneira prazerosa. Tradução do trecho onde está a lacuna: *Se por caso você estiver passeando pela rua Regent de Londres...*

Tradução das outras alternativas:

- b) tiptoe = andar na ponta dos pés.
c) crawl = rastejar.
d) trek = fazer uma longa e lenta jornada.
e) paddle = remar.

- 17.**
a) next b) past c) future
d) following e) ago

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 17: Alternativa D

Past pode ser entendido como "último", "passado", pois os verbos utilizados estão no *Simple Past* (happened) e *Present Perfect*. (have noticed).

Dessa maneira, não faria sentido usar termos que se referem ao futuro como:

- a) next = próximo
c) future = futuro
d) following = (seguinte).
e) ago = Com relação a *ago* (atrás), não podemos utilizá-lo como adjetivo.

Tradução do trecho onde está a lacuna: *neste último Natal / no Natal passado.*

- 18.**
a) larger b) opener c) closer
d) locally e) nearby

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 18: Alternativa C

A palavra *closer* se encaixa perfeitamente na lacuna, pois a tradução do trecho fica: *Se você tivesse olhado com mais atenção.../ mais próximo.*

Tradução das outras alternativas:

- a) larger = maior.
b) opener = abridor.
d) locally = localmente.
e) nearby = nas proximidades.

- 19.**
a) passersby b) passes
c) passengers d) passings e) passwords

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 19: Alternativa A

Passersby tem a seguinte tradução: "pedestres", "transeuntes". O trecho adquire a seguinte interpretação:

...variando sua tonalidade e intensidade de acordo com o número de pedestres, velocidade do vento...

- b) passes = passe (verbo passar)
c) passengers = passageiros
d) passings = transitório
e) passwords = senhas

- 20.**
A) choreograph b) listen c) dance
d) rehearse e) sing

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 20: Alternativa A

Choreograph significa "coreografar" e é a melhor opção para a lacuna, pois o trecho faz menção aos movimentos de pessoas em câmeras de vídeo e sensores de ambiente e como serão exibidos. Tradução do trecho: *...computadores rodando programas customizados que pegavam imagens de pessoas obtidas por câmeras de vigilância e sensores de ambiente para coreografar de maneira precisa a exibição.*

Tradução:

- b) listen = ouvir.
c) dance = dançar.
d) rehearse = ensaiar.
e) sing = cantar.

Atente ao fato de que *listen* sempre é seguido pela preposição *to*, mais um motivo para a alternativa b estar errada.

Leia as passagens seguintes e marque a alternativa correta de acordo com a pergunta que segue cada texto.

21. Martin Hellman, professor emeritus at Stanford, used engineering risk analysis methods to determine the failure rate for the United States' nuclear deterrence strategy and came up with a shocking 1 percent chance per year that a nuclear war will break out.

- a) According to the United States, a nuclear war is not likely to erupt.
b) Engineering risk analysis methods are inefficient because they hardly determine failure rates.
c) The USA develops strategies to avoid nuclear issues.
d) There have been found failures concerning the risk analysis methods used by Professor Martin Hellman.

According to the USA's nuclear deterrence strategy, 1 percent of the USA population is afraid of a nuclear war eruption.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 21: Alternativa C

Os Estados Unidos desenvolvem estratégias para evitar problemas nucleares.

Podemos concluir que tal afirmação está correta devido à tradução do texto:

Martin Hellman, professor emérito em Stanford, usou métodos da engenharia de análise de risco para determinar a taxa de fracasso de estratégias de prevenção nuclear e descobriu uma chance chocante de 1 por cento por ano de uma guerra nuclear acontecer.

Atente ao fato de que o uso do adjetivo *shocking* confere ao valor de 1 por cento uma característica negativa. Dessa maneira, tal porcentagem é vista como **grande** pelos Estados Unidos.

Tradução das outras alternativas:

- a) de acordo com os Estados Unidos, não é provável que uma guerra nuclear se inicie.
- b) métodos da engenharia de análise de riscos são ineficientes porque elas mal determinam as taxas de fracasso.
- d) foram encontrados fracassos com relação aos métodos usados pelo professor Martin Hellman.
- e) de acordo com a estratégia de prevenção nuclear dos Estados Unidos, 1 por cento da população norte-americana tem medo do início de uma guerra nuclear.

22. Chip makers replaced aluminum interconnects with better conducting copper ones about seven years ago, but now copper's days are numbered too.

What is the present condition of copper interconnects?

- a) They were substituted by aluminum ones.
- b) They will soon be replaced.
- c) They are numbered according to their conductivity.
- d) Their conductivity is as powerful as aluminum ones.
- e) They receive serial numbers.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 22: Alternativa B

Tradução do texto:

Os fabricantes de chips substituíram os conectores de alumínio por de cobre que conduzem melhor há aproximadamente sete anos, mas os dias do cobre estão contados também.

Atente ao uso da expressão *numbered*, que significa "contados" nesse contexto.

Uma vez que a pergunta é: "Qual a presente condição dos conectores de cobre?", a melhor **alternativa é a B**, cuja tradução é: *eles em breve serão substituídos*.

Tradução das outras alternativas:

- a) eles foram substituídos pelos conectores de alumínio.
- c) eles são numerados de acordo com sua condutividade.
- d) sua condutividade é tão poderosa quanto a dos conectores de alumínio.
- e) eles recebem números de série.

23. Don McMillan likes to say that the only time people laugh at engineers is when they mess up at work. But he's the exception. He's a trained electrical engineer, and people laugh at him everyday – *unless* he messes up. That's because he tells jokes for a living.

What do we know about Don McMillan?

- a) He's a comedian.
- b) He messes up at work.
- c) People laugh at him because he messes up.
- d) He pretends he is a trained electrical engineer.
- e) He makes money as an electrical engineer.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 23: Alternativa A

Tradução do texto: Don McMillan gosta de dizer que a única vez que as pessoas riem dos engenheiros é quando eles fazem besteira no trabalho. Mas ele é uma exceção. Ele é um engenheiro elétrico treinado, e as pessoas riem dele todo dia – a menos que ele faça uma besteira. Isto é porque ele conta piadas para viver.

Analisemos cada uma das alternativas:

- a) **Correta.** De fato, Don McMillan trabalha como comediante, como descrito na última frase do texto: "That's because he tells jokes for a living.", em que a expressão "for a living" significa "para viver", ou seja, o que ele faz para viver, sua profissão, é contar piadas.
- b) **Incorreta.** A alternativa diz que ele faz besteiras no trabalho, o que não é mencionado no texto.
- c) **Incorreta.** A alternativa diz que as pessoas riem dele porque

24. Designers use database of North American and European body measurements to create their products but feel a lack of data to adapt the designs to Asians' different body measurements. That will soon change?

- a) Databases of North American and European body measurements do well to all cultures.
- b) Designers will soon change North American and European body measurements databases.
- c) Asians have the same body measurements as North American and European.
- d) The body measurements databases used by designers are not perfect but please all their costumers.
- e) One size never fits all.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 24: Alternativa E

Traduzindo o texto, temos que designers usam bancos de dados de medidas corporais americanas e européias para criar seus produtos mas sentem falta de dados para adaptar os designs às medidas corporais diferentes dos orientais. Isso logo vai mudar.

Levando isso em consideração

- a) **Incorreta**, pois afirma que as medidas americanas e européias são boas para todas as culturas, quando o texto afirma o contrário.
- b) **Incorreta.** Os designers não irão mudar o padrão americano ou europeu. Subentende-se que eles irão criar um padrão novo para o asiático.
- c) **Incorreta**, pois diz que americanos, europeus e asiáticos têm a mesma medida corporal.
- d) **Incorreta.** Como há problemas de medidas diferentes entre asiáticos e europeus, não há como satisfazer a todos.
- e) **Correta.** Como não há como satisfazer a todos, um tamanho nunca serve a todas as pessoas, conforme diz a alternativa. É válido dizer ainda que esta afirmação pode ter um sentido mais amplo que o exemplo dado. Ela enaltece a personalização em comparação com a generalização.

25. Remember when Barbie whined that "math is hard." Maybe you got annoyed at hearing a popular female doll say that to little girls. Or maybe you also had a nagging suspicion that, in fact, boys are better at math. Well, the latest research is in, and the answer is a resounding no: an analysis of performance on math tests finds that girls match boys. The finding appears in the July 25 issue of the journal Science.

Which of the new information bellow could be coherently added to the passage?

- a) And no gender difference can be found among top performers either.
- b) So, once more it's proven that male chromosomes are more efficient.
- c) Therefore, the gender struggle is over: women have shown better performances than men.
- d) But playing Barbie is a way of learning Math.
- e) Playing with the doll is a good stimulus to female X chromosome.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 25: Alternativa A

Tradução do texto:

Lembre-se de quando a Barbie queixou-se: "Matemática é difícil." Talvez você tenha ficado chateado ao ouvir uma boneca popular dizer isso para as garotinhas. Ou talvez você teve uma suspeita

incômoda que, de fato, os meninos são melhores em matemática. Bem, a última pesquisa chegou, e a resposta é um sonoro não: uma análise de performance em testes de matemática descobriu que as meninas são tão boas quanto os meninos. A descoberta aparece na edição de 25 de julho do jornal "Science".

- a) **Correta.** Se não houve diferença de performance entre meninos e meninas, pode-se supor também que não houve diferença nas performances dos mais bem colocados nesses testes.
- b) **Incorreta.** De acordo com o texto, não há comprovação de diferença biológica entre homens e mulheres.
- c) **Incorreta.** Não há também comprovação de melhor performance demonstrada pelas mulheres.
- d) **Incorreta.** O texto não estabelece relação entre brincar com a boneca e aprender matemática.
- e) **Incorreta.** Também não há relação entre brincar com bonecas e estimular o cromossomo X.

26. A legion of 38 solar-battered cars gathers in State Square in Darwin, on the northern coast of Australia. The flat, rectangular bodies hug the ground like three-wheeled UFOs, their etherealness accentuated by their motor's eerie, barely perceptible hum. Three adjectives that can be used to describe the cars mentioned in this paragraph are

- a) green, not curving, spherical.
- b) UFO-like, secret, noisy.
- c) delicate, mysterious, silent.
- d) heavy, unusual, humming.
- e) stable, unique, polluting.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 26: Alternativa C

Tradução do texto: Uma legião de 38 carros movidos a bateria solar reuniram-se em Darwin, na costa norte da Austrália. Os corpos chatos e retangulares abraçam o chão como ÓVNIS de três rodas, a sua eteriedade é acentuada pelo mistério do motor, com um zumbido quase imperceptível.

- a) **Incorreta.** "Spherical" ("esférico") não se aplica ao texto.
- b) **Incorreta.** "Noisy" ("barulhento") não se aplica ao texto.
- c) **Correta.** "Delicate, mysterious, silent" ("delicado, misterioso e silencioso") estão de acordo com o texto, pois o substantivo eteriedade tem exatamente o sentido de delicadeza, sutileza, leveza.
- d) **Incorreta.** "Heavy" ("pesado") não se aplica.
- e) **Incorreta.** "Polluting" ("poluidor") não se aplica.

27. The midday sun had chased the last of the morning's chill from the air when David Downey turned into the Garmin International parking lot, in Olathe, Kan., winding up a 20-kilometer run. He'd been out on the road for nearly 2 hours, a little longer than usual, but he wanted to enjoy the perfect fall weather while he could. By the description of the situation presented in this paragraph, what do you know about the weather?

- a) It was quite hot at 12 o'clock.
- b) It was windy because it was autumn.
- c) The wind was blowing at 20 kilometers per hour.
- d) The bad weather had been delaying people's activities.
- e) The morning had been cold.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 27: Alternativa E

Tradução do texto: O sol do meio-dia "tinha caçado" o último ar frio da manhã, quando David Downey entrou no estacionamento Internacional Garmin em Olathe, Kansas, finalizando uma viagem de 20 km. Ele tinha estado na estrada por aproximadamente 2 horas, um pouquinho mais demorado do que o normal, mas ele queria curtir o clima perfeito do outono enquanto podia.

Analisemos cada alternativa:

- a) **Incorreta.** Esta alternativa afirma que estava bastante quente ("quite hot"), quando o texto apenas afirma que havia sol ao

28. As one of us – the heaviest one – approached the first major hill on a test ride of Brammo Motorsports' brand new Enertia electric motorcycle, we were doubtful that this light, elegantly designed bike could haul a 109-kilogram (240-pound) rider up the incline. We shouldn't have worried: it effortlessly propelled him to the top of Portland, Ore.'s West Hills.

What is NOT true about the product mentioned in this paragraph?

- a) Very heavy people can ride and trust it.
- b) Brammo Motorsports' latest model is just out.
- c) It seems fragile.
- d) It weights 109 kilograms.
- e) It succeeds riding heavy people up hill.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 28: Alternativa D

O texto fala sobre um teste feito em uma motocicleta "novinha" (brand new) por um piloto consideravelmente pesado (109-kilogram rider). Eles estavam em dúvida (doubtful) se a leve e elegante moto conseguiria puxar (haul) o piloto colina acima. O texto também afirma que eles não deveriam ter se preocupado, pois através do "test-ride", eles perceberam que a moto impulsionou o piloto sem esforços. ("it effortlessly propelled him...").

Vamos agora analisar cada alternativa, observando que o produto a que esse parágrafo se refere é a motocicleta.

- a) **Correta.** De fato, a moto conseguiu levar a pessoa mais pesada do grupo (the heaviest one) morro acima sem muito esforço, e eles concluem que não deveriam ter duvidado da capacidade da moto concluir esse feito com êxito, isto é, o teste bem sucedido passou confiança ao grupo em relação à moto.
- b) **Correta.** O texto afirma que a moto é "brand new", isto é, acabou de sair da fábrica, recém-lançada.
- c) **Correta.** À primeira vista, o grupo considerou a moto tão leve e elegante que talvez não fosse capaz de conduzir o piloto morro acima, dando uma certa impressão de fragilidade, impressão essa desfeita após o teste ser concluído com sucesso.
- d) **Incorreta.** Não é a moto (o produto em questão) que pesa 109 kg, mas sim o piloto.
- e) **Correta.** Conforme já explicitado, a moto conseguiu transportar sem muito esforço um piloto de 109 kg morro acima

29. Improving the diversity of biological habitats and ecosystems is a vital goal in itself, yet policies to encourage biodiversity, like most legislation, will have both supporters and naysayers.

By the information in this sentence, what do we know about biodiversity?

- A) Everybody agrees with it.
- B) Life depends on its objectives.
- C) The police will assure habitats and ecosystems goals.
- D) Most of the policemen encourage this legislation.
- E) Some people take a negative view of it.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 29: Alternativa E

Tradução do texto: Melhorar a diversidade dos habitats biológicos e dos ecossistemas é uma meta vital por si só, entretanto políticas (policies) para encorajar a biodiversidade, assim como a maior parte da legislação, terão tanto pessoas favoráveis como pessoas contrárias a elas.

Analisemos cada alternativa:

- a) **Incorreta.** O texto afirma que haverá tanto pessoas a favor quanto pessoas contrárias à biodiversidade.
- b) **Incorreta.** Afirmação bastante vaga ("A vida depende de seus objetivos."), que não é citada em momento algum no texto.
- c) **Incorreta.** A alternativa tenta gerar uma confusão entre os termos police (=polícia), e policies (plural de policy, que significa política). Não há qualquer menção à polícia no texto.
- d) **Incorreta.** Como justificado na alternativa anterior, o texto não fala sobre polícia em nenhum momento.
- e) **Correta.** De fato, esta alternativa afirma que algumas pessoas têm uma visão negativa da biodiversidade, pessoas estas mencionadas no texto como os "Naysayers" one "Nay" = "No" e "Sayers" seria algo do tipo "afirmadores".

30. Fisheries may be an ancient economic activity, but nowadays they are at the forefront of globalization. For instance, when it comes to the trade itself: a blue hake caught off the coast of New Zealand by a Japanese vessel may be processed in China before being flown to a market in London or Paris.

Saying that 'fisheries are at the forefront of globalization' means that...

- a) Fisheries are an old and traditional economic activity.
- b) The world has become globalized due to fisheries.
- c) Blue hake fishing is an activity that unites New Zealand, Japan, China, England and France.
- d) Fisheries have enabled diverse economies to engage round a common activity.
- e) The demanding markets of London and Paris have made countries such as New Zealand, China and Japan unite the vessel manufacturing activity.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 30: Alternativa D

Tradução do texto: A indústria da pesca pode ser uma atividade econômica antiga, mas hoje em dia está à frente da globalização. Por exemplo, quando se trata de comércio: um merlúcio azul apanhado na costa da Nova Zelândia por um navio Japonês pode ser processado na China antes de ser enviado por avião para um mercado em Londres ou Paris.

Analisemos agora cada uma das alternativas.

- a) **Incorreta.** Essa alternativa apenas afirma que a pesca é uma atividade antiga e tradicional, fato este mencionado na introdução do texto, mas que não tem qualquer relação com a globalização.
- b) **Incorreta.** Essa alternativa afirma que o mundo se tornou globalizado devido à atividade pesqueira, mas o texto não afirma isso em momento algum.
- c) **Incorreta.** Essa alternativa diz que a pesca do merlúcio azul é uma atividade que une a Nova Zelândia, o Japão, a China, a Inglaterra e a França, quando na verdade, o texto apenas cita esse fato como um exemplo de comércio globalizado, mas que não permite afirmar que os países ficarão mais unidos por terem

essa atividade econômica em comum.

d) **Correta.** Essa alternativa afirma que a pesca permitiu que diversas economias engajassem em uma atividade comum, o que está de acordo com o fato de que ela acaba movimentando simultaneamente setores da economia de diversos países, fenômeno tipicamente relacionado à globalização.

e) **Incorreta.** Essa alternativa afirma que os mercados exigentes de Londres e Paris têm feito com que países tais como Nova Zelândia, China e Japão se unam no processo da produção de navios, fato este que não é mencionado em momento algum no texto.

Leia o texto e resolva as questões que o seguem.

E-NOSES

Adapted from IEEE Spectrum, 03.08

Several hundred years ago, village doctors in rural China diagnosed diabetes by the characteristically sweet smell of a patient's breath. Today hospitals use a battery of blood tests and laboratory analyses to make that same diagnosis, but doctors may soon be sniffing their patients' breath again. This time the doctors will have electronic noses small and cheap enough to carry in their pockets.

This e-nose will be the culmination of decades of work at countless laboratories, where researchers have sought to create a: tiny, cheap, automatic sniffer that would let wine bottles monitor the aging of their contents, allow meat packages to flag spoilage, and enable mailboxes to check for bombs. Imagine barroom coasters that double as Breathalyzers, bumper stickers that monitor car emissions. Until now, it's been just so much sci-fi.

E-nose technology has quietly advanced during the past two decades. Commercial models equipped with sensor arrays came to market in the mid-1990s, and today they're used to distinguish wines, analyze food flavors, and sort lumber. Benchtop systems are also used in the pharmaceutical, food, cosmetics, and packaging industries, while smaller, portable units are used to monitor air quality.

But these noses cost in the range of US \$5000 to \$100,000. A coming convergence between e-nose technology and advances in printed electronics will finally bring the price down – way down. Within a decade we'll see e-noses that cost tens of dollars and appear in smart packaging for high-end items like pharmaceuticals or as part of intelligent or interactive appliances – picture a refrigerator that knows when milk has gone bad. Prices could easily drop to under a dollar by 2020.

The secret? Conducting polymers. Developers of both electronic noses and printed electronics are exploiting these materials, which can be sensitive to the chemicals that make up odors and are also capable of producing electrical signals. E-nose developers are concentrating on honing the sensing properties of conducting polymers, while the printed-electronics people are investigating ways of using these materials to fabricate ultralow-cost electronics. Combining the fruits of these two separate efforts will finally bring e-noses into our supermarkets, homes, and daily life.

O quadro abaixo apresenta um título apropriado para cada parágrafo do texto, conforme seu conteúdo. Observe o quadro e responda às questões de 31 a 35.

- A) The innovative material
- B) Personified inanimate objects
- C) Past-inspired sci-fi
- D) Already in the market
- E) Allying technologies promise the product accessible in ten years

Atribua o título apropriado a cada parágrafo, de acordo com o quadro acima

31. Título para o primeiro parágrafo A) B) C) D) E)
32. Título para o segundo parágrafo A) B) C) D) E)
33. Título para o terceiro parágrafo A) B) C) D) E)
34. Título para o quarto parágrafo A) B) C) D) E)
35. Título para o quinto parágrafo, A) B) C) D) E)

31.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 31: Alternativa C

“several hundred years ago” remete-se ao passado, enquanto que “e-noses”, ao futuro.

32.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 32: Alternativa B

O parágrafo em questão afirma que objetos assumem a característica humana de cheirar.

33.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 33: Alternativa D

O terceiro parágrafo fala de tecnologias já disponíveis no mercado.

34.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 34: Alternativa E

Dentro de dez anos, os preços poderão ser mais acessíveis, podendo alcançar o valor de menos de um dólar.

35.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 35: Alternativa A

O segredo citado no início do parágrafo leva a uma novidade, algo inovador.

36. In which of the following you are likely to find the text “E-NOSE”?

- A) a tourist brochure
B) a safety leaflet
C) a scientific journal
D) a comic book
E) a billboard

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 36: Alternativa C

Espera-se encontrar esse tipo de texto em uma publicação científica não apenas pela sigla abaixo do título (que aparenta ser um periódico técnico, conforme o nome fornecido) mas também devido a toda terminologia empregada na passagem.

37. Escolha a palavra ou expressão que apresenta um significado DIFERENTE do significado da palavra sublinhada em: “This e-nose will be the culmination of decades of work at countless laboratories...”

- A) highest point
B) end
C) apogee
D) climax
E) result

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 37: Alternativa B

A palavra “end” pode ser interpretada como um ponto que encerra um determinado processo e não tomada com o sentido trazido pelo texto, ou seja, de um sucesso sem precedentes, próximo de ser obtido.

38. De acordo com o conteúdo do texto “E-nose”, qual das seguintes frases é provável ser encontrada no texto?

- A) E-noses are a nonsense and deserve no more research.
B) E-noses will hardly be more than fantasy in people's mind.
C) E-noses will soon be omnipresent in this century's societies.
D) E-noses will remain unaffordable despite serious research is developed.
E) E-noses are mere toys in the hands of imaginative scientists.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 38: Alternativa C

A passagem traz a idéia de que num futuro próximo o “nariz eletrônico” será utilizado em várias situações do dia-a-dia, tornando-se um dispositivo rotineiro, embora seu preço seja relativamente elevado na atualidade.

39. Qual é o significado do seguinte fragmento retirado do texto “E-nose”: “Imagine barroom coasters that double as Breathalyzers...”?

- A) There will be twice as much barroom coasters as Breathalyzers.
B) Two different people will use the same barroom coaster.
C) Breathalyzers will be replaced by barroom coasters.
D) Every drink ordered will allow the customer the right to use a Breathalyzers.
E) Barroom coasters will have one more function.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 39: Alternativa E

Pode ser entendido que as chamadas “bolachas” para copos de bares passariam a ter uma nova função, pois poderiam ser empregadas também para identificação de odores de bebidas fora da validade, por exemplo.

40. Qual dos títulos seguintes pode ser usado apropriadamente para substituir o título do texto “E-nose”?

- A) “ELECTRONIC NOSES SNIFF SUCCESS”
B) “SNEEZING NOSES”
C) “INVENTED DIAGNOSIS”
D) “HUMAN NOSES”
E) “EXPENSIVE ODORS TURNED CHEAP”

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 40: Alternativa A

O título selecionado encerra a idéia de que em breve tais dispositivos eletrônicos serão um sucesso pelas diversas utilizações que apresentarão, servindo como uma ferramenta de apoio em campos como Medicina, indústria automobilística e ainda uso doméstico.

Redija, em inglês, no espaço apropriado do caderno de soluções, e usando a sua imaginação, uma continuação coerente e coesa entre 15 e 25 palavras para cada texto a seguir.

41. It's easy to get lost on the moon. Apollo astronauts sometimes failed to find features only a few meters from them. To help solve this problem, NASA is funding research on...

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 41

a gadget that can be employed to solve this kind of problem. Its launch is likely to take place within a few months.

42. This is an era in which science is needed, arguably more than ever. In the environment, energy, and innovation, generally smart investors rely on smart thinkers. The public needs trusty scientists. The trouble is ...

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 42

Sugestões:

- the economical interests that may be put ahead any social concern.
- the cost of investments on scientific development
- how long the scientific breakthroughs take to reach the society as a whole
- the resistance of certain groups which understand scientific development as a menace to their profit

43. Research groups across Europe are becoming parents to bouncing baby robots. By teaching them to walk, open doors, shake hands, and even talk, these scientists hope to...

SOLUÇÃO DA QUESTÃO 43

Partindo da tradução do trecho: Grupos de pesquisa pela Europa estão se tornando pais de bebês-robôs agitados. Ao ensiná-los a andar, abrir portas, cumprimentar pessoas e até mesmo falar estes cientistas esperam ...

Portanto uma continuação coerente seria:

“Research groups across Europe are becoming parents to bouncing baby robot. By teaching them to walk, open doors, shake hands, and even talk, these scientists hope to **understand how the teaching and learning process works and also have an overview of variables such as attention and care.**”

Esta continuação traduzida: “...entender como funciona o processo de ensino e aprendizagem funciona e também obter uma visão geral de algumas variáveis como carinho e atenção”

Vale ressaltar que a questão previa que o candidato compreendesse os pequenos textos e os concluísse de forma coerente e coesa, sendo a resposta acima apenas um exemplo.

REDAÇÃO

Dos três temas apresentados abaixo, escolha um e desenvolva uma dissertação coesa e coerente. Seu texto deve ser escrito em torno de 25 linhas e estar de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa. Dê um título coerente à sua produção.

Tema I: O ano em que é comemorado o centenário de morte de Machado de Assis promete um aumento de vendas da obra do escritor. Apesar da imoralidade, Machado não vende muito. A partir do exposto, comente sobre o relacionamento do brasileiro com a leitura de um modo geral.

Tema II: Imigrantes europeus, do Oriente Médio e asiáticos, além de outros aspectos, influenciaram a formação étnica do povo brasileiro. O intenso processo de imigração no Brasil deixou fortes marcas de mestiçagem e hibridismo cultural, constituindo um importante fator na demografia, cultura, economia e educação deste país. A partir do que foi dito, comente sobre as dificuldades e as possibilidades do imigrante no país de acolhimento.

Tema III: Comemoramos, em 2008, 120 anos da Abolição da Escravatura. Será que apesar de termos consolidado certos passos na vitória final contra o preconceito, suas diversas faces ainda se encontram expressas na sociedade brasileira? Comente sobre o assunto.

Comentário: As três opções exigiam do candidato posicionamento acerca de assuntos não muito polêmicos - o relacionamento do brasileiro com a leitura, as dificuldades do imigrante e o preconceito racial. O bom desempenho do candidato dependia de uma abordagem sólida e criativa acerca do tema escolhido, fugindo dos velhos lugares – comuns, tão tentadores quando se trata de temas como os deste ano. Fazer um recorte interessante do tema escolhido, selecionar bons argumentos e desenvolver sua tese de modo coerente e coeso, mostrando-se um verdadeiro *autor*, não um mero repetidor de idéias prontas (por exemplo a de que o brasileiro não gosta de ler e por isso não domina seu idioma, a de que o Brasil é um país que valoriza mais o imigrante que seu próprio povo, a de que o brasileiro não tem preconceito de cor pela diversidade de sua formação étnica) garantiria ao aluno um bom desempenho.